



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE TRABALHO PARA PROJETO DE ENSINO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Coordenador do Projeto Fabiane Pianowski
1.2 - Unidade Acadêmica Proexc - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
1.2.1 - Unidades Envolvidas ILA - Instituto de Letras e Artes; Proexc - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
1.3 - Número da Ata de Aprovação na Unidade Não informada no SISPROJ
1.4 - Identificador do Projeto no SisProj ENS - 2961
1.5 - Origem das receitas Não Informado no SISPROJ
1.5.1 - Valor Total do Projeto Não informado no SISPROJ
1.6 - Instituições Externas e/ou Parceiras Não informado no SISPROJ
1.7 - Projeto Via Faurg Não

2 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título do Projeto NAVE Educa: incubadora pedagógica de artes gráficas	2.2 - Período de Execução	
	2.2.1 - Início 01/09/2025	2.2.2 - Fim 31/08/2026
2.3 - Objetivo do Projeto		
2.3.1 - Objetivo Geral Contribuir para a formação acadêmica, técnica e crítica dos estudantes dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura da FURG por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares em comunicação visual e artes gráficas, com foco na integração entre teoria e prática, no enfrentamento da retenção e evasão e na valorização da práxis como fundamento educativo.		
2.3.2 - Objetivo Específico - Apoiar o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas envolvidas, com foco no acompanhamento técnico-pedagógico, especialmente em conteúdos relacionados ao uso de softwares gráficos, produção visual e tratamento de imagens, promovendo uma aprendizagem significativa e acessível.		

- Proporcionar experiências formativas e desenvolver habilidades técnicas e conceituais na área de comunicação visual e artes gráficas, ampliando a compreensão crítica dos estudantes sobre os modos de ver, representar e comunicar por meio de linguagens gráficas e visuais diversas.
- Estimular o engajamento e a permanência qualificada dos estudantes, por meio de atividades práticas, apoio pedagógico contínuo e ações que considerem os diferentes ritmos, estilos de aprendizagem e contextos socioculturais dos discentes.
- Oferecer suporte aos conteúdos curriculares das disciplinas vinculadas à comunicação visual, às artes gráficas e ao componente curricular Práticas Extensionistas e Culturais (PEC), promovendo a aprendizagem significativa em contextos interdisciplinares e inclusivos.
- Integrar os/as estudantes em projetos reais vinculados à EDGRAF, ao NAVE e ao grupo de pesquisa AVE, fortalecendo sua atuação em práticas extensionistas e culturais com impacto social, especialmente aquelas voltadas a coletivos diversos e instituições públicas.
- Contribuir para a formação de um perfil profissional ético, criativo e sensível às demandas sociais, educativas e comunicacionais do campo das artes visuais, com atenção à pluralidade cultural, étnico-racial, de gênero e às pessoas com deficiência.
- Estimular a formação cidadã e a autonomia discente, promovendo o protagonismo estudantil em atividades colaborativas, dialógicas e criativas, que articulem os saberes acadêmicos com as realidades e demandas sociais e territoriais.
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a partir de práticas formativas que valorizem o design social, o compromisso ético com a comunidade e o papel transformador da universidade pública.
- Promover experiências formativas conectadas com o território, que ampliem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, alinhadas aos princípios de uma universidade pública comprometida com a transformação social, a equidade e a inclusão.

2.4 - Justificativa

O presente projeto tem como objetivo fortalecer os processos de ensino-aprendizagem nas disciplinas vinculadas à comunicação visual e às artes gráficas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais da FURG, com foco no enfrentamento à retenção e à evasão, especialmente nos semestres iniciais. Além disso, subsidia o componente curricular Práticas Extensionistas e Culturais (PEC), voltado à elaboração e execução de práticas formativas em artes visuais por meio de projetos de extensão e cultura, promovendo a extensão curricular obrigatória. As PECs integram o escopo de atuação do Núcleo Artes Visuais em Extensão (NAVE), laboratório interdisciplinar voltado à prática, pesquisa e extensão nas áreas de comunicação visual e artes gráficas. O NAVE, consolidado como um espaço formativo e de produção em arte, cultura e comunicação, recebe demandas internas e externas à universidade, estabelecendo parcerias e apoiando ações com impacto social e educacional significativo, como a produção de campanhas gráficas, materiais educativos, vídeos de divulgação científica, projetos gráficos de publicações e identidades visuais voltadas a coletivos sociais e instituições públicas.

Nesse contexto, o projeto busca articular o conteúdo curricular à prática extensionista, por meio da atuação integrada com o NAVE, a Editora e Gráfica da FURG (EDGRAF) e o grupo de pesquisa AVE - Artes Visuais em Estudo, ampliando o repertório técnico, crítico e criativo dos/as estudantes e oferecendo oportunidades concretas de atuação em contextos reais de produção visual. Trata-se de um ambiente de aprendizagem expandida, no qual os saberes acadêmicos se conectam diretamente às demandas culturais, sociais e comunicacionais do território.

Observa-se que muitos estudantes ingressam no curso com lacunas no domínio de ferramentas e linguagens gráficas digitais como softwares de diagramação, vetorização e tratamento de imagens e apresentam dificuldades na compreensão do papel social da comunicação visual em contextos de educação, cultura e comunicação institucional. Tais desafios impactam diretamente o desempenho acadêmico, podendo gerar desmotivação, insegurança técnica e dificuldades de permanência. Nesse sentido, o projeto propõe estratégias de acompanhamento pedagógico contínuo, práticas colaborativas e inserção em projetos reais, como forma de enfrentar esses obstáculos de maneira sensível e inclusiva.

Além do suporte técnico-pedagógico, o projeto incorpora uma abordagem crítica de inclusão e diversidade, ao prever a produção de materiais gráficos acessíveis, com foco na legibilidade, contraste de cores e design universal, beneficiando públicos com baixa visão, dislexia ou outras necessidades específicas. Também serão incentivados projetos gráficos que valorizem repertórios visuais plurais, respeitando e incorporando referências culturais afro-brasileiras, indígenas, locais e periféricas, contribuindo para uma formação comprometida com a justiça social, a equidade racial e a decolonialidade.

A atuação do/a bolsista incluirá o desenvolvimento de oficinas, grupos de estudo e materiais educativos que considerem diferentes estilos de aprendizagem, promovendo a escuta ativa e o acolhimento das singularidades. A proposta busca, assim, favorecer o engajamento e a permanência qualificada dos/as estudantes, estimulando a autonomia criativa, o pensamento crítico e a atuação ética e responsável no campo das artes visuais.

Estima-se que a ação beneficiará diretamente cerca de 90 estudantes ao longo do período de vigência da bolsa, especialmente nas disciplinas dos semestres iniciais e no componente de práticas extensionistas. Além disso, a atuação do/a bolsista contribuirá para a qualificação das ações desenvolvidas no âmbito da EDGRAF e do NAVE, ampliando o alcance e a qualidade das produções gráficas vinculadas à universidade.

O projeto está alinhado ao Subprograma de Formação Ampliada do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/FURG), contribuindo para a formação de estudantes mais sensíveis, críticos e preparados/as para os desafios contemporâneos, fortalecendo o diálogo entre universidade, território e diferentes públicos da arte e da cultura. Ao mesmo tempo, consolida o papel do NAVE como um espaço formativo, de experimentação, criação e extensão universitária, que integra ensino, pesquisa e ação cultural transformadora, nos marcos da indissociabilidade entre os pilares da educação superior.

2.5 - Fundamentação Teórica

Um projeto de ensino deve ser compreendido como uma ação educativa de caráter formativo, voltada à qualificação dos processos de ensino-aprendizagem a partir do protagonismo discente. Nessa perspectiva, ela não se limita ao reforço de conteúdos ou à repetição de práticas disciplinares, mas se constitui como um espaço privilegiado para a construção coletiva do conhecimento, por meio da colaboração, da escuta ativa e da pedagogia da presença (FREIRE, 1996).

Um projeto de ensino, quando vinculado a projetos de extensão e cultura, como o Núcleo Artes Visuais em Extensão (NAVE) e a Editora e Gráfica da FURG (EDGRAF), e a grupos de estudo e pesquisa como o Artes Visuais em Estudo (AVE), expande sua função educativa para além da sala de aula, assumindo também um papel de mediação cultural. O conceito de mediação cultural remete à capacidade de promover diálogos entre diferentes saberes, contextos e linguagens, possibilitando o acesso democrático aos bens culturais e à livre expressão criativa (CANCLINI, 2008). Atendendo, desta forma, à Deliberação 157/2010 do COEPEA/FURG, que institui o Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), que "visa

integrar o estudante à vida universitária por meio de ações de incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, cultura e esporte que caracterizem a ampliação da formação acadêmica do estudante".

A comunicação visual, por sua vez, enquanto campo teórico-prático, envolve a articulação entre texto e imagem na construção de mensagens visuais significativas e eficazes. Segundo Santaella (2002), vivemos em uma era atravessada pela cultura visual, em que o as artes gráficas e as linguagens visuais ganham centralidade na mediação de saberes, experiências e relações sociais.

A formação em Artes Visuais, nesse cenário, demanda a apropriação de ferramentas e conceitos da comunicação visual, como composição, linguagem gráfica, tipografia, cor, hierarquia e identidade visual. Este projeto de ensino, portanto, oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar essas competências, tanto no domínio técnico de softwares gráficos quanto na reflexão crítica sobre os modos de ver, representar e comunicar no mundo contemporâneo.

Ao articular-se com as atividades do NAVE, da editora e da gráfica, o projeto de ensino insere-se em um ambiente interdisciplinar, no qual teoria e prática são integradas em vivências experimentais que dialogam com as demandas socioculturais. Trata-se de uma experiência formativa pautada na autonomia, no diálogo, na reflexão crítica e na participação ativa.

Projetos de ensino como o NAVE Educa não apenas proporcionam vivências práticas aos estudantes, mas também funcionam como mecanismos de iniciação científica, pesquisa e ensino, promovendo uma formação ampla, dialógica e colaborativa (SILVEIRA; COLPO; SANTOS, 2012). É nesse campo expandido que o NAVE atua, reconhecendo que o processo educativo também se estende à forma como exposições, intervenções urbanas e produtos gráficos são concebidos, organizados e interpretados.

A comunicação visual, entendida como integração entre texto e imagem na transmissão de ideias, é essencial para a mediação cultural e educativa. Richard Hollis (2000) aponta que o design gráfico cumpre funções de identificação, instrução e promoção, sendo uma ponte entre artistas, instituições e público.

Segundo Piaia (2013), há forte presença de projetos de design gráfico voltados ao circuito cultural-artístico, o que revela a importância dessa área na disseminação de conteúdos e experiências visuais. A atuação do NAVE nesse campo inclui a criação de materiais gráficos que promovem, contextualizam e identificam práticas artísticas e culturais dentro da universidade, com artistas locais ou em colaboração com coletivos sociais.

Essa prática dialoga com o design social e participativo (LÖBACH, 2001), que valoriza a cultura local, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social. Ao se aproximar da arte, o design adquire características experimentais, expressivas e, muitas vezes, transgressoras, abrindo espaço para uma linguagem visual que provoca, emociona e transforma (BELCHIOR & RIBEIRO, 2014; ROSSI apud CONSOLO, 2009).

Nesse processo, destaca-se a pedagogia emancipadora de Paulo Freire (2006), que propõe o diálogo como base fundamental da relação entre estudantes e comunidade. O trabalho do NAVE, assim, assume uma função social e educativa, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e promovendo a retribuição social do conhecimento produzido no âmbito universitário (SAVIANI, 1984).

A esse respeito, é importante destacar o papel da extensão universitária como eixo formativo indissociável do ensino e da pesquisa. Moacir Gadotti (2000) afirma que a

universidade deve articular-se com a sociedade, desenvolvendo uma educação transformadora, voltada ao compromisso ético com a realidade social. Para o autor, a extensão deve ser compreendida como um processo de troca de saberes e aprendizagens, em que o conhecimento acadêmico dialoga com os saberes populares e comunitários, promovendo a transformação mútua de todos os envolvidos. Assim, a extensão universitária assume um caráter formativo essencial, ao possibilitar vivências educativas conectadas com os contextos reais e com os desafios sociais, culturais e ambientais do território em que a universidade está inserida.

2.6 - Metodologia

A metodologia do projeto NAVE Educa: incubadora pedagógica de artes gráficas articula práticas formativas colaborativas, de caráter teórico-prático, fundamentadas na pedagogia crítica e nos princípios da educação dialógica e emancipadora. O ensino é compreendido como prática transformadora ancorada nas realidades sociais, culturais e territoriais da universidade.

As atividades serão desenvolvidas em estreita articulação com o Núcleo Artes Visuais em Extensão (NAVE), a Editora e Gráfica da FURG (EDGRAF), o grupo de pesquisa AVE - Artes Visuais em Estudo, e as disciplinas vinculadas à comunicação visual e às Práticas Culturais e Extensionistas (PEC), priorizando a integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

O projeto organiza-se como uma incubadora pedagógica interdisciplinar, envolvendo estudantes, docentes, técnicos e pesquisadores em um ambiente de experimentação e criação. As ações visam fortalecer os componentes curriculares, oferecer suporte técnico-conceitual e possibilitar vivências reais de produção visual em projetos de impacto social e educativo.

METAS, AÇÕES E FORMAS DE AVALIAÇÃO

A metodologia está estruturada em oito metas articuladas, cada uma acompanhada de ações específicas e de seus respectivos indicadores de avaliação:

1. Fortalecer o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de comunicação visual e artes gráficas.

Para isso, serão realizados atendimentos pedagógicos contínuos em sala e extraclasse, com ênfase no suporte técnico e na mediação dos conteúdos. A efetividade será avaliada por meio do número de estudantes atendidos, da frequência das atividades e de autoavaliações qualitativas.

2. Ampliar o domínio técnico de ferramentas gráficas digitais.

Estão previstas oficinas práticas, tutorias e a produção de materiais didáticos. Os indicadores incluem a quantidade de oficinas realizadas, número de participantes e os resultados das avaliações de aprendizagem e satisfação.

3. Promover práticas inclusivas e acessíveis no campo das artes gráficas.

Serão desenvolvidos materiais acessíveis, respeitando critérios como legibilidade, contraste e clareza textual, além de estratégias específicas de apoio a estudantes com deficiência. A avaliação será feita pelo volume e qualidade dos materiais produzidos e pelo registro da participação desses estudantes.

4. Estimular o engajamento estudantil em ações extensionistas e culturais.

Os/as estudantes participarão de projetos reais vinculados ao NAVE e à EDGRAF, contribuindo com campanhas, identidades visuais e materiais educativos. O impacto será medido pelo número de projetos com participação discente, pelas produções realizadas e pelas avaliações dos coletivos e instituições envolvidas.

5. Valorizar a diversidade cultural e os repertórios visuais decoloniais.

As atividades irão incorporar referências afro-brasileiras, indígenas, periféricas e LGBTQIA+, promovendo também rodas de conversa e grupos de estudo. A avaliação incluirá a presença dessas temáticas nos projetos desenvolvidos e a participação nas atividades formativas.

6. Contribuir para a permanência qualificada e a redução da evasão.

Será realizado um diagnóstico inicial das dificuldades enfrentadas pelos/as ingressantes, seguido de ações formativas específicas para nivelamento. Os indicadores incluem comparativos de desempenho acadêmico, relatos reflexivos e engajamento de estudantes em situação de vulnerabilidade.

7. Produzir e compartilhar conhecimento acadêmico e cultural.

As atividades do projeto serão sistematicamente registradas e divulgadas em eventos como a Mostra da Produção Universitária (MPU). Os principais indicadores serão a quantidade e a qualidade dos registros produzidos, bem como a participação em espaços de socialização científica e cultural.

8. Articular o projeto ao grupo de pesquisa AVE - Artes Visuais em Estudo.

Serão promovidas atividades formativas integradas com o grupo de pesquisa AVE, como rodas de leitura, encontros formativos e debates teórico-metodológicos sobre acessibilidade visual, diversidade cultural e o papel social da produção gráfica. Os/as estudantes e o/a bolsista também participarão de mapeamentos e sistematizações de experiências pedagógicas e culturais vinculadas à comunicação visual e às artes gráficas, com vistas à produção de registros reflexivos e materiais acadêmicos (artigos, pôsteres e relatos de experiência). A avaliação será realizada com base na frequência dos/as participantes nas atividades do grupo, no número de produções acadêmicas resultantes e na incorporação de referenciais do AVE nos projetos gráficos, ações extensionistas e reflexões acadêmicas desenvolvidas no âmbito do projeto.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Entre as estratégias metodológicas previstas, destacam-se:

- Inserção dos/as estudantes em projetos reais de comunicação visual, em parceria com coletivos sociais, setores da universidade e instituições públicas;
- Realização de oficinas práticas em ferramentas gráficas (vetorização, editoração, tratamento de imagem) e experimentação estética;
- Grupos de estudo e rodas de conversa sobre acessibilidade visual, diversidade cultural e o papel social da produção gráfica;
- Acompanhamento formativo em pequenos grupos, com foco na escuta ativa e na aprendizagem horizontal;
- Mapeamento de experiências extensionistas anteriores para subsidiar a criação de uma memória pedagógica institucional;
- Produção de materiais acessíveis e valorização de repertórios visuais plurais, conectados aos territórios e aos sujeitos participantes;
- Registro contínuo das ações desenvolvidas e compartilhamento dos resultados com a comunidade acadêmica e externa.

ATUAÇÃO DO/A BOLSISTA

O/a bolsista, com dedicação de 12 horas semanais, atuará em:

1. Reuniões periódicas de planejamento e orientação com a equipe docente;
2. Apoio técnico e pedagógico em sala de aula e em espaços extensionistas;

3. Coordenação de oficinas e atividades formativas;
4. Desenvolvimento de materiais gráficos acessíveis;
5. Sistematização das experiências em relatórios e registros visuais;
6. Participação ativa na Mostra da Produção Universitária (MPU) e outros eventos acadêmicos e culturais, apresentando os resultados do projeto.

Essa abordagem metodológica valoriza a construção coletiva do conhecimento, o protagonismo estudantil e a atuação crítica em contextos reais, reconhecendo o/a bolsista como agente articulador/a entre diferentes campos de saber, práticas educativas e dimensões da diversidade social. Ao fomentar o diálogo e a escuta ativa, o projeto contribui para uma formação ética, sensível e comprometida com a transformação social por meio da arte, da comunicação visual e da educação.

RESULTADOS ESPERADOS

Considerando a justificativa, os objetivos e a metodologia adotados no projeto de ensino "NAVE Educa: incubadora pedagógica de artes gráficas", espera-se alcançar os seguintes resultados:

Em relação aos/às estudantes atendidos/as:

- Melhoria do desempenho acadêmico: Os/as estudantes das disciplinas vinculadas à comunicação visual, às artes gráficas e ao componente curricular Práticas Extensionistas e Culturais (PEC) deverão apresentar avanços significativos em seus processos formativos, demonstrando maior domínio dos conteúdos teórico-práticos, aplicação crítica dos conceitos e maior qualidade nas produções visuais e educativas.
- Apropriação técnica e criativa de ferramentas gráficas: Espera-se que os/as estudantes desenvolvam competências no uso de softwares de editoração, vetorização e tratamento de imagem, ampliando seu repertório técnico e expressivo em projetos gráficos vinculados a contextos reais de atuação.
- Nivelamento de saberes e redução da heterogeneidade entre ingressantes: As atividades formativas propostas - como oficinas, tutorias e orientação- deverão contribuir para a superação de lacunas na formação básica em comunicação visual, promovendo um ambiente mais inclusivo e equitativo para estudantes com diferentes trajetórias escolares e conhecimentos prévios.
- Aprimoramento de habilidades na produção visual e gráfica: Os/as estudantes deverão demonstrar maior capacidade de elaborar materiais gráficos acessíveis, campanhas educativas e produtos culturais que dialoguem com diferentes públicos e contextos institucionais, sociais e comunitários.
- Engajamento ampliado em ações extensionistas e culturais: Espera-se o fortalecimento da participação dos/as estudantes em projetos reais desenvolvidos pelo NAVE e pela EDGRAF, envolvendo-os/as de forma ativa, colaborativa e crítica nas etapas de concepção, planejamento e execução das ações.
- Desenvolvimento de uma postura ética, crítica e sensível: O projeto visa estimular reflexões sobre o papel social do/a artista e arte-educador/a, promovendo o compromisso com a transformação social, a valorização da diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos.
- Fortalecimento da autonomia e do protagonismo discente: As atividades colaborativas e dialógicas desenvolvidas no âmbito do projeto deverão fomentar o protagonismo estudantil, estimulando a autoria, a iniciativa e a participação ativa na construção de seus próprios percursos formativos.
- Contribuição para a permanência qualificada e a redução da evasão: Ao oferecer apoio pedagógico, acompanhamento formativo e inserção em projetos significativos, o projeto busca contribuir para a permanência qualificada dos/as estudantes nos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, mitigando fatores associados à retenção e evasão.

Em relação ao/à bolsista:

- Aprofundamento técnico, conceitual e ético na área da comunicação visual: O projeto propiciará ao/à bolsista o desenvolvimento aprofundado de competências nas áreas da comunicação visual e artes gráficas, por meio da atuação em contextos reais vinculados ao NAVE, à EDGRAF e às disciplinas de Artes Visuais, com ênfase na práxis como fundamento formativo.
- Desenvolvimento de competências pedagógicas e extensionistas: A participação do/a bolsista nas ações do projeto favorecerá a vivência em atividades de planejamento, mediação didática, produção de recursos pedagógicos e acompanhamento técnico-pedagógico, promovendo uma formação ampliada e sensível às diversidades dos sujeitos e dos contextos educativos.
- Integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura: Ao atuar em interface com projetos culturais e científicos desenvolvidos no âmbito do NAVE e do grupo de pesquisa AVE - Artes Visuais em Estudos, o/a bolsista experienciará a indissociabilidade entre os pilares da universidade, compreendendo a extensão como campo de produção de conhecimento, de troca de saberes e de transformação social.
- Formação crítica, cidadã e comprometida com a inclusão: Espera-se que o/a bolsista desenvolva uma postura crítica, ética e comprometida com os princípios da inclusão e da diversidade, contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagem acessíveis e culturalmente sensíveis, com atenção às especificidades dos públicos envolvidos.
- Desenvolvimento de autonomia e protagonismo discente: A atuação no projeto fortalecerá a autonomia intelectual e a capacidade de tomada de decisão do/a bolsista, estimulando o protagonismo na construção de trajetórias formativas singulares e comprometidas com o território e com os desafios da contemporaneidade.
- Potencial estímulo à trajetória acadêmica e à docência no ensino superior: A vivência no projeto poderá despertar o interesse pela docência universitária, pela pesquisa e pela continuidade da formação em programas de pós-graduação, contribuindo para a consolidação de um perfil profissional crítico, sensível e atuante.
- Participação na Mostra da Produção Universitária (MPU): O/a bolsista apresentará os resultados das atividades desenvolvidas na MPU da FURG, conforme previsto no item 11.2. V do edital, fortalecendo a socialização das experiências e ampliando o diálogo com a comunidade acadêmica e externa.

Em relação ao NAVE, à EDGRAF e às disciplinas vinculadas:

- Fortalecimento da integração entre ensino, extensão, pesquisa e cultura: A realização do projeto contribuirá para consolidar o papel do NAVE como espaço formativo interdisciplinar, ampliando suas ações extensionistas e educativas em diálogo com os componentes curriculares dos cursos de Artes Visuais e com os projetos desenvolvidos pela Editora e Gráfica da FURG (EDGRAF).
- Qualificação das práticas pedagógicas nos cursos de Artes Visuais: As disciplinas vinculadas à comunicação visual e às artes gráficas serão enriquecidas por meio da mediação técnica e pedagógica desenvolvida no projeto, resultando em práticas mais acessíveis, contextualizadas e integradas com os desafios contemporâneos da área.
- Ampliação do repertório metodológico e curricular: A incorporação de práticas colaborativas, oficinas temáticas, atendimentos individualizados e projetos gráficos permitirá a atualização e a diversificação das abordagens didáticas, favorecendo processos de ensino-aprendizagem mais inclusivos e significativos.
- Estreitamento dos vínculos com a comunidade acadêmica e externa: Ao envolver-se com demandas internas da universidade e com parceiros externos como coletivos sociais, projetos culturais e órgãos públicos o NAVE e a EDGRAF fortalecem sua função social, consolidando-se como núcleos de criação, mediação e inovação em comunicação visual e arte.
- Contribuição para a consolidação da extensão como dimensão formativa: As ações do projeto reforçam a extensão como componente articulador do currículo, promovendo a

aprendizagem em contextos reais e a construção de conhecimentos conectados ao território, em consonância com os princípios da universidade pública transformadora.

- Estímulo à transversalidade curricular e ao trabalho interdisciplinar: A articulação entre os diferentes campos do saber mobilizados pelo projeto (comunicação visual, artes gráficas e produção cultural) promove o diálogo entre disciplinas e projetos de pesquisa e extensão, qualificando a formação dos/as estudantes e o escopo das atividades desenvolvidas pelas unidades envolvidas.

Em suma, espera-se que este projeto de ensino promova uma formação mais completa e engajada para os/as estudantes, qualifique o ensino nas disciplinas envolvidas, fortaleça a atuação do NAVE e contribua para a articulação da universidade com a realidade social e cultural do território.

2.7 - Partes Interessadas

2.8 - Comunicações

2.9 - Riscos

2.10 - Premissas

2.11 - Restrições

2.12 - Observações

2.13 - Referências Bibliográficas

BELCHIOR, S.; RIBEIRO, A. C. Design e Cultura: Práticas colaborativas e processos de mediação. In: CONSOLO, S. (org.). Design e Cultura: Interações possíveis. São Paulo: Blucher, 2009.

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e Cidadãos: Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FURG. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Deliberação nº 157/2010, de 6 de setembro de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante - PDE. Disponível em: <https://conselhos.furg.br>. Acesso em: [17/07/2025].

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.

HOLLIS, Richard. Design Gráfico: Uma história concisa. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

LÖBACH, Bernd. Design Industrial: Bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

PIAIA, Vanice. Design gráfico e o circuito artístico-cultural: reflexões sobre a atuação do designer como mediador. Revista DAPesquisa, v. 9, n. 13, p. 72-82, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura das Mídias. São Paulo: Experimento, 2002.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 1984.

SILVEIRA, M.; COLPO, C.; SANTOS, M. Monitoria e docência: contribuições à formação acadêmica dos estudantes. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 9, n. 18, p.

2.14 - Equipe Executora

Nome	Participação
FABIANE PIANOWSKI Docente - ILA	Coordenador - 01/09/2025 até 31/08/2026 - 4 Horas semanais

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta/Entrega	Meta/Entrega não definida para a(s) atividade(s) abaixo		
Atividade	Produzir e compartilhar conhecimento acadêmico e cultural		
Descrição da	- Registro contínuo das ações do projeto (visuais e escritos) - Participação na Mostra da Produção Universitária (MPU) e em eventos	Ação Relacionada Extensão	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Entregas de relatórios e registros - Apresentações em eventos internos e externos - Produção de materiais para divulgação científica e cultural	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
Atividade	Fortalecer o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de comunicação visual e artes gráficas		
Descrição da	- Acompanhamento técnico-pedagógico dos/as estudantes em sala e extraclasse - Atendimentos em pequenos grupos com foco em softwares e linguagens gráficas	Ação Relacionada Ensino	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Número de estudantes atendidos - Frequência dos atendimentos - Autoavaliação dos/as estudantes sobre a aprendizagem	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
Atividade	Ampliar o domínio técnico de ferramentas gráficas digitais		
Descrição da	- Realização de oficinas sobre vetorização, editoração e tratamento de imagem - Criação de materiais-tutoriais e apoio visual acessível	Ação Relacionada Ensino	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Quantidade de oficinas realizadas - Número de participantes em cada oficina - Avaliação das oficinas (formulários)	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Promover práticas inclusivas e acessíveis no campo das artes gráficas		
Descrição da	- Produção de materiais com critérios de acessibilidade (contraste, hierarquia visual, linguagem simples) - Apoio a estudantes com deficiência e dificuldades específicas	Ação Relacionada Cultura	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Quantidade de materiais acessíveis produzidos - Registro da participação de estudantes com deficiência - Inclusão de critérios de acessibilidade nos projetos desenvolvidos	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

Atividade	Estimular o engajamento estudantil em ações extensionistas e culturais		
Descrição da	- Inserção dos/as estudantes em projetos reais vinculados ao NAVE e EDGRAF - Participação na concepção e execução de campanhas e produtos gráficos	Ação Relacionada Extensão	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Número de projetos com participação discente - Produções visuais realizadas em contexto real - Avaliação das experiências pelos/as envolvidos/as	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

Atividade	Valorizar a diversidade cultural e o repertório visual decolonial		
Descrição da	- Incorporação de referências visuais afro-brasileiras, indígenas e periféricas nas produções gráficas - Rodas de conversa e grupos de estudo sobre design social e identidades visuais	Ação Relacionada Cultura	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Quantidade de projetos com enfoque decolonial - Frequência das rodas e grupos de estudo - Avaliação crítica dos repertórios pelos/as estudantes	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

Atividade	Contribuir para a permanência qualificada e redução da evasão		
Descrição da	- Diagnóstico inicial com docentes sobre dificuldades dos/as ingressantes - Planejamento de ações formativas para nivelamento de saberes	Ação Relacionada Ensino	
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Comparativo entre notas médias antes e depois da ação - Taxa de participação de	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica - Relatos reflexivos dos/as estudantes			
Atividade	Articular o projeto ao grupo de pesquisa AVE - Artes Visuais em Estudo		
Descrição da	- Promoção de atividades integradas com o grupo AVE (rodas de leitura, encontros formativos, debates teóricos) - Inserção de estudantes e do/a bolsista em ações de sistematização de experiências pedagógicas e culturais - Estímulo à produção de registros reflexivos e materiais acadêmicos (artigos, pôsteres, relatos)		Ação Relacionada Pesquisa
Equipe	Fabiane Pianowski (Coordenador)		
Indicador físico	- Frequência nas atividades do grupo AVE - Número de registros reflexivos e produções acadêmicas - Evidências de uso de referenciais do grupo nos projetos gráficos e ações pedagógicas	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Não possui despesas cadastradas.

4.4 - CONTRAPARTIDA DA FURG

Não possui contrapartidas cadastradas.
--

4.5 - RELAÇÃO RECEITAS x DESPESAS

Não possui despesas cadastradas.

4.6 - ENTREGAS

Não possui despesas vinculadas às entregas.

4.7 - PAGAMENTO DO RESSARCIMENTO

Não possui pagamentos de ressarcimento cadastrados.

5 - DETALHAMENTO DA DESPESA - QUADRO RESUMO

3390.14 - Diárias
Não possui diárias cadastradas.
3390.18 - Bolsas - Estudantes
Não possui bolsa de estudante cadastrada.

3390.20 - Bolsas - Pesquisadores

Não possui bolsa de pesquisador cadastrada.

3390.30 - Material de Consumo

Não possui materiais de consumo cadastrados.

3390.33 - Passagens e Despesas com Locomoção

Não possui passagens cadastradas.

3390.35 - Retribuições Pecuniárias

Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.

3390.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.

3390.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não possui serviços de terceiros - pessoa jurídica cadastrados.

3391.47 - Encargos Sociais - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.

3391.47 - Encargos Sociais - Retribuições Pecuniárias

Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.

Outras Despesas

Não possui outras despesas cadastradas.

TOTAL DESPESAS CORRENTES

0,00

4490.51 - Obras e Instalações

Não possui obras e instalações cadastradas.

4490.52 - Equipamentos e Material Permanente

Não possui equipamentos e/ou material permanente cadastrado.

TOTAL DESPESAS CAPITAL

0,00

Ressarcimentos

Não possui ressarcimentos cadastrados.

**VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO
(CUSTEIO + CAPITAL + RESSARCIMENTOS)**

0,00

(*) conforme deliberação do COEPEA vigente

FABIANE PIANOWSKI
Responsável